

Meio século da Leica em Famalicão. “Portugal foi a chave para o sucesso mundial”

20 set, 2023 - 12:20 • Redação

Como segunda unidade de produção, Vila Nova de Famalicão faz parte da história da empresa alemã há 50 anos. Mais de 800 funcionários produzem componentes essenciais para a gama de produtos Leica. Duas exposições celebram a data redonda.



Imagem cedida pela Leica

“O mais importante são as pessoas”, refere o presidente do conselho de supervisão da Leica Camera AG, Andreas Kaufmann. Por detrás dos números – um volume de negócios de 82 milhões de euros – estão os funcionários que ajudaram a transformar a empresa nascida na cidade alemã de Wetzlar num empreendimento europeu. “Portugal foi a chave para alcançarmos o sucesso mundial”, afirmou Kaufmann na cerimónia de comemoração dos 50 anos da empresa em Portugal, que decorreu a 14 de setembro na fábrica de Famalicão.

Um dos 800 postos de trabalho existentes atualmente na empresa é ocupado por Maria Conceição Oliveira, de 62 anos, que já soma 44 anos de casa. “Só podíamos vir trabalhar para cá com 18 anos. Logo que os fiz, vim ter uma entrevista com o administrador.”

“Tive muita família a trabalhar cá. Já trabalhamos aqui oito pessoas”, conta. Até o marido de Conceição se juntou à equipa, a dada altura. “Há pouco foi para a reforma, aos 66 anos, satisfeito com a empresa, com o ambiente e com o trabalho que fez”, acrescenta. A funcionária do departamento de controlo de qualidade espera seguir os mesmos passos.



Andreas Kaufmann (à direita) inaugurou, na fábrica de Famalicão, uma obra que homenageia as várias mãos que ajudaram a construir o sucesso da Leica

Porquê Famalicão?

Em 1973, o aumento dos custos de produção na Alemanha levou a fábrica de ótica Ernst Leitz Wetzlar a procurar locais suplementares na Europa para continuar a produzir. A escolha acabou por ser o Norte de Portugal, mais precisamente a freguesia de Lousado, em Vila Nova de Famalicão, onde já existia uma tradição de mecânica de precisão.

A primeira fase, que teve início em junho de 1973, consistiu no fabrico de componentes para microscópios e câmaras. A produção de binóculos Trinovid veio a seguir e, a partir de 1976, a montagem da máquina fotográfica Leica R3. A gama de produtos foi crescendo nos anos seguintes.

Atualmente, a Leica em Portugal também fabrica produtos óticos, destinados à observação da vida selvagem e à caça. O fabrico artesanal e complexo de binóculos Leica, miras telescópicas, telémetros laser e miras para espingardas faz parte do programa de produção fixo da fábrica.



Imagens cedidas pela Leica

O aniversário redondo está a ser celebrado com a exposição “De Famalicão para o Mundo: 50 anos de Leica em Portugal”, patente até 12 de novembro na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Além das séries “Um dia”, de Gonçalo Fonseca, e “Os rostos de hoje”, do alemão Michael Agel, a mostra integra trabalhos de nomes como Ralph Gibson, Steve McCurry, Joel Meyerowitz, Thomas Hoepker ou Barbara Klemm. A curadoria é de Karin Rehn-Kaufmann, diretora de arte e responsável pelas 26 galerias Leica a nível internacional.

O Porto acolhe também outra exposição comemorativa, na Galeria Leica da cidade. A mostra “Alfredo Cunha, Portugal de 1973 a 2023” é dedicada aos 50 anos de carreira do fotógrafo.

TÓPICOS

• LEICA • FAMILIÇÃO • FOTOGRAFIA • TRABALHO

EM DESTAQUE

Polícia Judiciária vai receber quase 900 inspetores do SEF

Polónia vai parar de fornecer armamento à Ucrânia

Lisboa. Carros já não voltam à Rua da Prata: vai ser ciclável e pedonal

Medidas para a Habitação. Famílias com alívio de prestação da casa durante dois anos

“Governo não tem coragem de regular mercado da Habitação e cria medidas sem efeito”

Mais Habitação vai “destruir boa parte do Alojamento Local”